

### O terraço fluvial do Chão dos Palheirinhos e o seu possível interesse arqueológico

O *Chão dos Palheirinhos* é um pequeno terraço fluvial da margem esquerda do Rio Sabor, em termo da Quinta de S. Pedro, pequenina aldeia, actualmente só com dezanove fogos, anexa da freguesia de Meirinhos e concelho de Mogadouro. Fica sobranceiro ao rio e a uma altura do mesmo de 92 metros, média de três medidas feita com altímetro. Podemos pois considerá-lo como terraço de 90 metros.

O terraço está semeado de quantidade de calhaus rolados, grandes e pequenos, com predomínio dos grandes.

O *Chão dos Palheirinhos* é pequeno, terá, quando muito, um hectar.

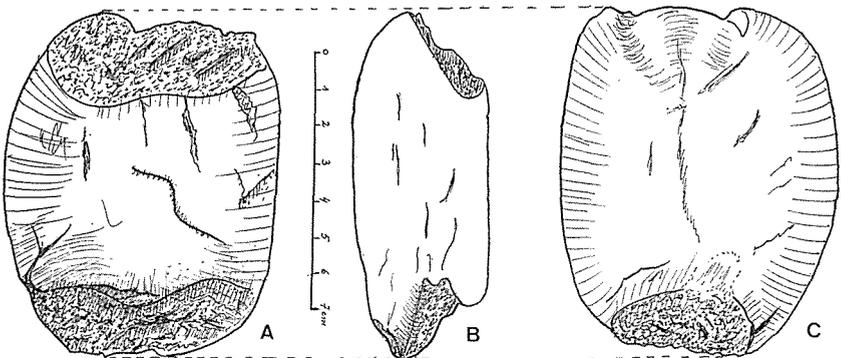


Fig. 1 — Peso do redo por lascado num calhaus rolado amigdalóide com o lascado bem patinado, achado no terraço fluvial do Chão dos Palheirinhos, Quinta de S. Pedro, Meirinhos, Mogadouro.

Tem a particularidade de ser propriedade do S. Pedro, patrono da aldeia; por isso se lhe chama muitas vezes a *terra do Santo*.

O terraço é terreno lavradio: os mordomos do S. Pedro o põem em leilão para ser arrendado. Será agricultado por quem pagar a maior renda em alqueires de cereal.

Após estas ligeiras notas etnográficas direi que entre os muitos calhaus rolados do terraço encontrei o peso de rede que vai desenhado na Fig. 1. Foi lascado nos dois topos de um calhau rolado amigdalóide, de xisto metamórfico.

As fracturas do lascado estão muito bem patinadas, o que lhe confere um certo grau de ansianidade.

A designação de *Chão dos Palheirinhos*, parece vir de longa data, mesmo muito remota, em que ali habitaria escassa população local, que moraria em palheirinhos, ou seja pequenas casas cobertas de palha.

Há quem queira supor que o *Chão dos Palheirinhos* teria sido a remota antecessora da actual povoação da Quinta de S. Pedro. Simples hipótese que é difícil considerar plausível.

Seja ou não local de povoado antecessor do actual S. Pedro, não quis deixar de registar o aparecimento dum peso de rede muito bem patinado, num tão alto terraço da margem esquerda do Rio Sabor.

Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Correia»  
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto  
31 de Janeiro de 1977

SANTOS JÚNIOR

---

### Árula romana a Júpiter Conservador, aparecida em Lagoaça, Freixo de Espada-à-Cinta

É um minúsculo e gracioso altar de granito de reduzidas dimensões, apenas 24 cm de altura, por 12 cm de largura e 75 mm de grossura.

Segundo informa o Senhor Prof. Doutor J. R. dos Santos Júnior, querido amigo e companheiro de lides etnográficas por estas terras do Nordeste, desde há muitos anos, foi encontrada pelo Sr. Luís Carpinteiro da freguesia de Lagoaça, concelho de Freixo de Espada-à-Cinta, já 25 ou 30 anos, quando procedia ao saibramento de uma vinha, a cerca de 800 metros